

INTRODUÇÃO:

OBJETO DE ESTUDO

A pesquisa Habitação de Interesse Social: Interação entre a escala Arquitetônica e Urbana, tem como tema de estudo a análise de soluções projetuais para concursos e/ou parcerias público privadas. Os projetos são escolhidos a partir da publicação realizada pela revista AU-Arquitetura e Urbanismo (Editora PINI), que indicou 25 escritórios como a “Nova geração da arquitetura contemporânea brasileira”. O escritório Yuri Vital formado no ano de 2006, em São Paulo, capital, possui três sócios, Yuri Vital, Rodrigo Nakajima e Maria Damico. O projeto Box House rendeu o primeiro prêmio para o escritório: Premiação IAB-SP 2008.

CONTEXTO

A obra estudada insere-se no contexto de período pós-BNH. A produção desse período conhecido como pós-BNH foca-se na produção da habitação social com experiências alternativas como concursos públicos e iniciativas público-privadas; essas, por sua vez, começaram a apresentar sugestões alternativas, fugindo do tradicionalismo da organização espacial das moradias mínimas.

O Residencial é implantado em uma tipologia formal de “caixas”, com implantação horizontal, situado em área afastada do centro da cidade de São Paulo.

OBJETIVO

O objetivo da investigação é desenvolver uma análise comparativas entre o projeto Box House e os demais projetos da pesquisa, além de analisar pontos positivos e negativos do projeto. Dessa forma, inferir a respeito dos possíveis espaços de sociabilização gerados a partir da implantação desses projetos no contexto urbano, simulando a percepção visual e ambiental, utilizando recursos gráficos de redesenho e percursos visuais em modelos 3D.

METODOLOGIA:

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA DE DOCUMENTAL

Etapa inicial de levantamento documental nas websites dos escritórios, complementadas com informações coletadas em produções técnico-científicas

A partir da documentação gráfica obtida são realizados redesenhos dos projetos selecionados, de acordo com padrões previamente estabelecidos no Grupo de Pesquisa.

ANÁLISE GRÁFICO-TEXTUAL

Após a etapa do redesenho, definem-se categorias de análise tipológica de acordo com os estudos da habitação econômica (BONDUKI, 2003), vinculando-os a conceitos relativos à unidade habitacional e à implantação do Conjunto Habitacional.

CONCEITOS DE URBANIDADE E HABITABILIDADE

A investigação de interação entre Arquitetura e Cidade baseia-se no senso de urbanidade e habitabilidade (BARROS e PINA, 2011), analisados no objeto de estudo. O senso de urbanidade é representado por três categorias: conectividade, legibilidade e sustentabilidade social, e identidade. O senso de habitabilidade, por sua vez, é representado nas quatro categorias de análise: harmonia espacial, conforto ambiental e privacidade, sentido de lar, opções e flexibilidade (BARROS e PINA, 2011).

RELAÇÕES PÚBLICO PRIVADAS E APROPRIAÇÃO SOCIAL

O projeto valoriza a potencialização da criação de espaços abertos de convivência, tornando a área condominial um espaço apenas para circulação, com uma circulação condominial em forma de espinha de peixe, com um eixo que se subdivide em ramificações. Em relação à delimitação do perímetro do terreno, usa-se um gradil, buscando outras estratégias para prover a privacidade visual. No quesito inserção urbana e acesso a equipamentos públicos, o Residencial Box House está inserido em um contexto bem atendido por equipamentos urbanos, tais como pequenas praça, edifício de instituição religiosa, edifício educacional e pequenos comércios locais majoritariamente alimentícios.

RESIDENCIAL BOX HOUSE



Fig.1 Vista original : Gradil promove a privacidade visual



Fig.2 Planta de situação: Inserção urbana



Fig.3 Perspectiva geral: Redesenho



Fig.4 Perspectiva Frontal: Redesenho



Fig.5 Perspectiva Frontal: Redesenho

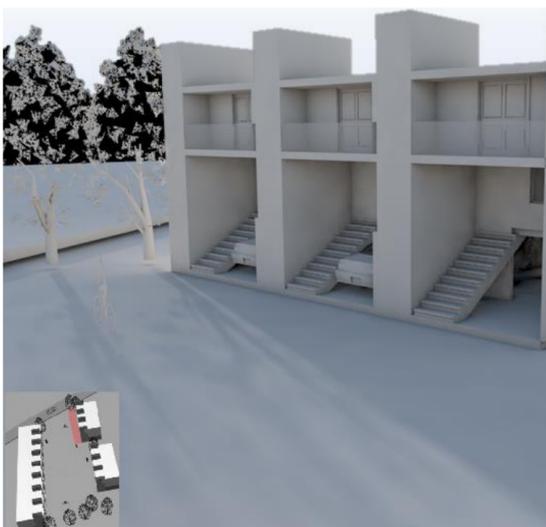


Fig.6 Perspectiva Externa: Redesenho

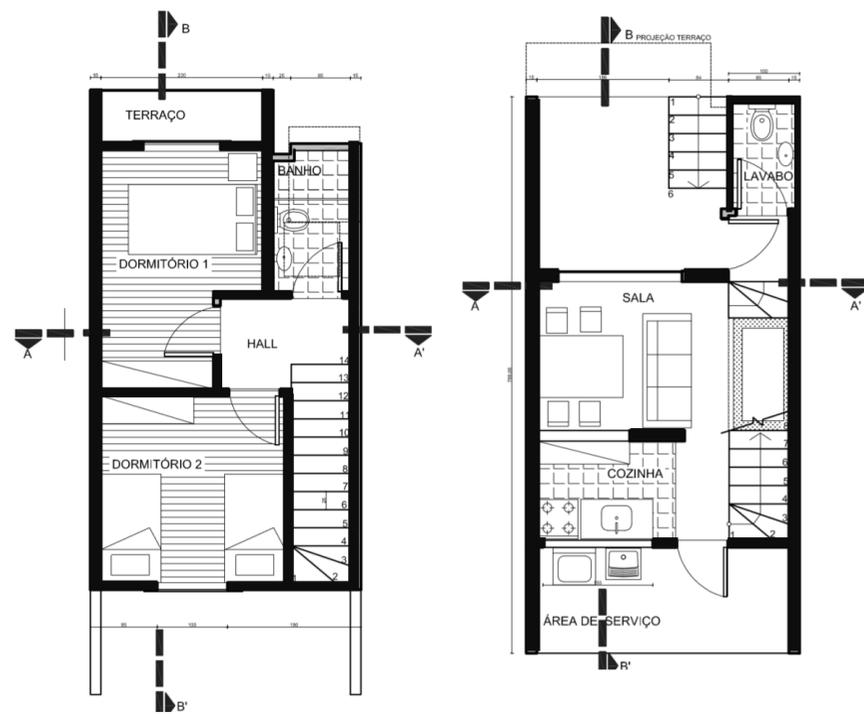


Fig.7 Plantas Baixas Segundo Pav. e Pav. Térreo

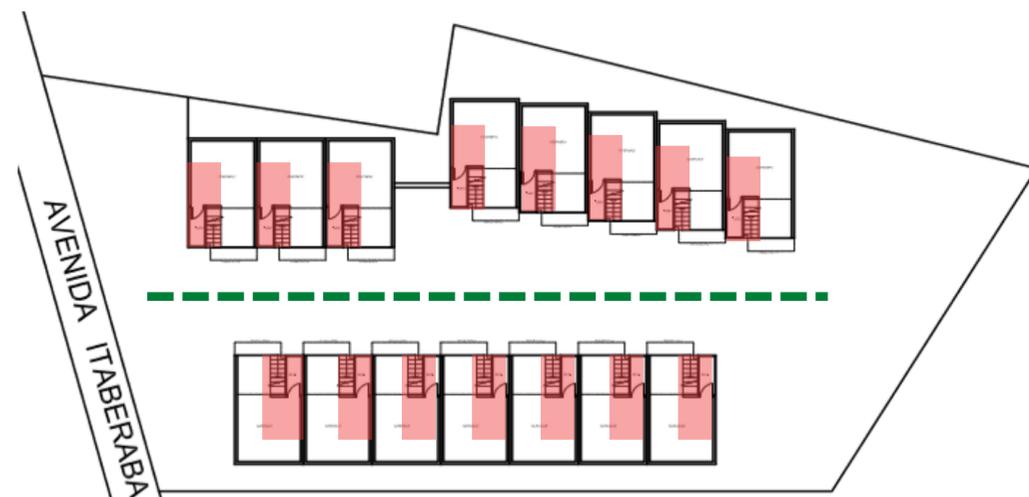


Fig.8 Implantação: Circulação externa e interna